

ESTRATÉGIAS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriela Namie Atarashi CASTELÃO*
Letícia Martins Pereira RODRIGUES**
Lucas José Frederico VIANA***
Pedro Henrique Oliveira REZENDE****
Sofia Garcia MACEDO*****
Dieison Pedro Tomaz da SILVA*****
Vislaine de Aguiar Morete e SILVA*****

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) é uma condição clínica grave, que apresenta elevada morbimortalidade em unidades de terapia intensiva, sendo a COVID-19 uma de suas principais etiologias. A ventilação mecânica é uma abordagem terapêutica que pode ser empregada com o intuito de fornecer suporte respiratório ao paciente, até que a causa primária da insuficiência respiratória seja devidamente corrigida; no entanto, sua aplicação apresenta obstáculos, uma vez que, se não for corretamente empregada, pode causar ou exacerbar lesão pulmonar por diferentes mecanismos, a exemplo de barotrauma. **Objetivo:** Revisar as evidências científicas acerca das principais estratégias de manejo ventilatório na SDRA, com ênfase nas abordagens de ventilação protetora e no papel de estratégias adjuntas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura mediante pesquisa na base de dados SciELO, utilizando os descritores Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, Ventilação Mecânica e Artigo de Revisão, com inclusão de artigos na íntegra, em português e inglês, publicados no período entre 2022 e 2025. **Resultados:** A SDRA associada à COVID-19 apresenta desfechos clínicos similares a outras etiologias, mas com particularidades como maior risco de complicações neurológicas. Em relação à ventilação mecânica, evidências demonstram que a limitação da Driving Pressure (pressão de distensão) é o fator que apresenta maior impacto na redução da mortalidade, o que reforça os princípios da ventilação protetora. Por outro lado, fatores como obesidade ($IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$), escore SOFA elevado, foram identificados como preditores de mortalidade. Estratégias como a Posição Prona demonstraram potencial na redução da hipoxemia. **Conclusão:** Conclui-se que os achados evidenciam a necessidade de vigilância contínua, abordagem ventilatória individualizada e aperfeiçoamento das estratégias terapêuticas como componentes fundamentais para um melhor desfecho clínico no manejo da SDRA.

Palavras-chave: síndrome do desconforto respiratório agudo; ventilação mecânica; COVID-19; posição prona; *driving pressure*.

* Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec g.atarashi@yahoo.com

** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. leticiamprodrigues31@gmail.com

*** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. lucasfrederico2002@outlook.com

**** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. pedumeoka@gmail.com

***** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. pedumeoka@gmail.com

***** Orientador, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. dieisonpedro@hotmail.com

***** Orientadora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. vislainemorete@gmail.com